

**PELO OLHAR DA HISTORIOGRAFIA LINGÜÍSTICA:
BECHARA E NEVES – BREVE ANÁLISE DAS CONJUNÇÕES**

Luana Silva do Nascimento Cunha (UFF)

lunascimento20@gmail.com

Ricardo Stavola Cavaliere (UFF)

cavaliere@oi.com.br

Com base na proposta da historiografia linguística de análise da língua, pretendemos, neste trabalho, observar as descrições das conjunções coordenativas nas gramáticas produzidas por Evanildo Bechara (2004) e Maria Helena de Moura Neves (2011). Construimos a análise em termos comparativos, com vistas a expor algumas diferenças existentes entre tais descrições. Supomos que, ao confrontar esses objetos de estudo, tornamos mais evidentes as características de ambas as descrições. Embasados nos conceitos de Coutinho (1976) e outros autores, tivemos a intenção de, ao examinar essas obras, averiguar o modo como essas conjunções são descritas pelos autores, com vistas a justificar as abordagens, considerando as influências dos estudos linguísticos da época em que foram escritas. O presente trabalho tem a preocupação de contribuir com informações úteis que venham a colaborar com o trabalho do professor em sala de aula e com o exercício do pesquisador de língua portuguesa.